

Explicações convencem Marchezan

O líder do Governo na Câmara, deputado Nelson Marchezan (RJ), achou satisfatória a explicação do ex-governador Tancredo Neves, candidato das oposições, sobre as acusações de revanchismo, e o considerou um homem capaz de assumir os compromissos em favor da transição, necessária para a plena democracia.

Apesar dessa opinião, Marchezan condenou o candidato oposicionista pela sua declaração, no comício de Goiânia, de que "a Nação está enxovalhada". Ele acha que o presidente Figueiredo fez uma obra notável, que aumentou o respeito internacional pelo Brasil e que os pósteros consagrarão.

MALUF, NÃO

Mais uma vez, o líder pedessista não quis fazer nenhum comentário sobre a sua posição em relação ao candidato do PDS, deputado Paulo Maluf (PDS-SP). Irritou-se, porém, quando uma repórter indagou se ele está contra o candidato. "Não, não estou contra. só não estou apoiando" — comentou.

Para o líder pedessista, não há, no entanto, qualquer dúvida de que o Presidente está lutando pelo candidato do PDS, tendo reafirmado isto, claramente, nos discursos de Porto Velho e Cuiabá. "O presidente Figueiredo deseja fa-

zer o seu sucessor" — afirmou. Não quis, porém, responder à indagação se a imagem e a credibilidade de Figueiredo seriam o bastante para eleger o deputado Paulo Maluf.

CONDIÇÕES

Ao ser indagado se as explicações de Tancredo Neves sobre as críticas de que era revanchista, respondeu:

"Considero-as extremamente importantes. Não aceito que o mova o espírito revanchista. Se o movesse, estaria jogando por terra o extraordinário esforço do Presidente da República pela anistia. O que deve movê-lo é o desejo de fazer a transição. O Dr. Tancredo é homem capaz de assumir e levar avanti estes compromissos".

Na opinião do líder, é necessário que esse posicionamento seja muito bem definido e o ex-governador Tancredo Neves assuma publicamente perante a Nação. Ele tem as condições mas precisa ser muito claro, explicito, segundo Marchezan.

DEFESA

Lembrando do pronunciamento do candidato oposicionista em Goiânia, Marchezan frisou que não podia aceitar sua afirmação de que a Nação estava enxovalhada. A seu ver, todos reconhecem que o Pre-

sidente da República, mesmo nos tormentos de uma grave crise econômica mundial, promoveu a anistia ampla, estabeleceu as eleições diretas para governadores e é o grande responsável pela amplitude democrática.

"É preciso compreender que o Parlamento e a Imprensa brasileira têm, hoje, uma liberdade extraordinária, como nos países mais democráticos do mundo. Autoridades e parlamentares brasileiros percebem, no exterior, a importância do Governo Figueiredo pelo respeito demonstrado ao nosso processo de democratização, um verdadeiro exemplo".

Para Marchezan, ao contrário do que afirmou Tancredo Neves, o presidente não enxovalhou a Nação, mas a libertou, assegurando-lhe um grande futuro, observando:

"Lembro, neste momento, o ex-presidente Juscelino, que foi corrido do poder por uma eleição em que perdeu a sua sucessão para Jânio Quadros. Hoje todos reconhecem seu valor, sua importância. O próprio presidente Figueiredo homenageou-o com um memorial. Dizem que o tamanho da árvore é melhor visto quando está tombada. Quando o presidente Figueiredo estiver fora do poder é que todos reconhecerão o muito que fez pela pátria. Ele será um Presidente inesquecível".